O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

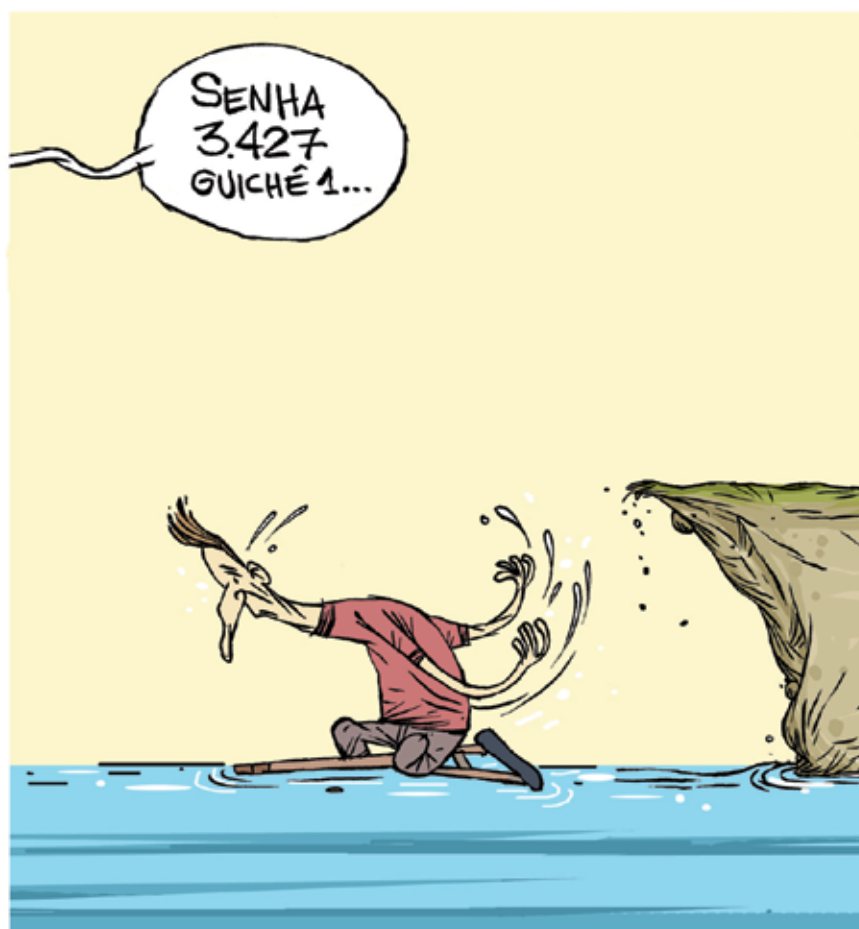
Metalurgicos.SA.MA (11) 97522-4886
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 1071 | 22 de janeiro de 2020

Liberação de aposentadoria demora 2,8 vezes o prazo legal de 45 dias

Pág. 2

ATENDIMENTO INSS...

SENHA 3.427 GUICHÊ 1...

Liberação de aposentadoria demora 2,8 vezes o prazo legal de 45 dias

O acúmulo de cerca de 2 milhões de pedidos por benefícios do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) poderia ter sido, ao menos, minimizado se o governo tivesse tomado as providências a tempo para repor o número de servidores. Reportagem publicada nesta terça-feira, dia 21, no jornal "O Globo" informa que em julho do ano passado um estudo interno do Instituto detectara a necessidade de um reforço de 13.500 servidores para acabar com o estoque em atraso e analisar os novos pedidos dentro do prazo legal de 45 dias.

Governo quer improvisar com militares da reserva

Em vez disso, no dia 15 de janeiro, o governo Bolsonaro anunciou a convocação de 7.000 militares da reserva para atender o público nas agências do INSS. A medida ainda tem de ser regulamentada por decreto, mas pode não sair das intenções. O Ministério Público já ingressou com pedido para barrar o recrutamento de militares, sob o argumento de que viola a Constituição ao prever a contratação para uma carreira específica sem a realização de concurso público.

Tempo médio de concessão aumentou em 2019

Além disso, as críticas contra a medida são generalizadas, entre outras razões porque a carência de servidores é, principalmente, para análise de benefícios previdenciários e não no atendimento presencial. A execução da análise exige conhecimento da lei previdenciária ainda mais agora com a reforma que passou a vigorar no dia 13 de novembro de 2019.

Para ter uma ideia, em julho de 2019, dos cerca de 24.000 servidores do INSS, apenas 3.400 se dedicavam exclusivamente à análise de benefícios previdenciários. Ainda segundo números do próprio INSS, o tempo médio para a concessão de benefícios aumentou de 65 dias, em janeiro de 2019, para 84 dias em dezembro. Porém, no caso específico de pedido de aposentadoria, o tempo de concessão supera em muito a média total, sendo que em dezembro era de 125 dias, como se pode ver na tabela nesta página.

Situação para os trabalhadores tende a piorar

Ou seja, no caso de aposentadoria, o tempo médio de concessão era 2,8 vezes o prazo legal de 45 dias. Mesmo assim o governo Bolsonaro anunciou que não abrirá concurso público para recrutar servidores do INSS. O presidente do INSS, Renato Rodrigues Vieira, diz que o atraso será zerado em seis meses, mas a situação tende a piorar para os trabalhadores. Afinal, com a reforma previdenciária, a aposentadoria pública fica cada vez mais distante.

Tempo para concessão de benefícios em dias

Benefício	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Aposentadoria	191	162	148	129	126	125
Pensões	124	109	115	90	70	86
Salário-maternidade	57	57	73	70	61	63
Auxílios	24	22	20	19	19	23
Média	84	77	74	65	59	65

Fonte: INSS

Saque de seguro-desemprego é dificultado

Não bastasse a taxação do seguro-desemprego criada pela medida provisória 905, a chamada MP do Emprego Verde e Amarelo, muitos trabalhadores que foram a uma agência da Caixa Econômica Federal não conseguiram sacar o benefício. A explicação da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho é de que, por falha no sistema, quem fez o saque imediato do FGTS está tendo dificuldade para receber o seguro-desemprego.

O problema começou a ser detectado ainda no fim do ano passado, mas só agora, com a repercussão que teve na imprensa, a Secretaria informou que todos os trabalhadores que tiveram dificultado o acesso ao seguro-desemprego terão seus pedidos reprocessados e liberados até esta quarta-feira, dia 22. Também assegurou que as solicitações feitas a partir desta semana serão liberadas automaticamente.

Em setembro de 2019, quando se iniciaram os saques imediatos do FGTS, no valor de até R$ 998,00, a Caixa garantiu que não haveria dificuldade aos trabalhadores receberem o seguro-desemprego, mas não foi o que aconteceu. Até agora, os trabalhadores que não conseguiram sacar o benefício eram orientados a entrar com recurso administrativo, uma burocracia a mais para ter acesso a seus direitos garantidos por lei.

Cícero Firmino (Martinha)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Adilson Torres (Sapão)
Vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

| Paranapanema |

Sindicato entra com pedido de mediação no TRT

O Sindicato protocolou nesta terça-feira, dia 21, no TRT 2ª Região (Tribunal Regional do Trabalho) o pedido de mediação em relação ao dissídio coletivo de 2019 e convênio médico na Paranapanema, informa o vice-presidente Adilson Torres, Sapão. Quanto ao dissídio porque as negociações não evoluíram satisfatoriamente e a empresa por liberalidade aplicou apenas o reajuste pelo INPC mais um abono de R$ 500,00, sem a renovação da convenção coletiva do trabalho. Em relação ao convênio médico, a empresa, sem discussão prévia com os trabalhadores e o Sindicato, trocou a operadora e, consequentemente, a rede credenciada de clínicas e hospitais. Ocorre que o plano anterior atendia minimamente a necessidade dos trabalhadores, tendo em vista que a rede credenciada tinha abrangência nacional e vários hospitais e clínicas na região do ABC onde a maioria dos companheiros reside. Já o novo plano possui hospitais credenciados só em São Bernardo do Campo no Grande ABC. Além disso, o novo plano contratado tem três níveis diferentes. A grande maioria dos trabalhadores está no plano 200 do Notre Dame Intermédica, em que a rede credenciada é bastante restrita. Outros dois níveis são o 700 que atende alguns trabalhadores da supervisão e chefia e o plano 900 que atende a diretoria. Ambos possuem ampla rede credenciada. A reivindicação dos trabalhadores é um plano com mais hospitais e clínicas no ABC ou um igual para todos os trabalhadores.

O Sindicato entrou com pedido de mediação do TRT por não concordar com a atitude da Paranapanema em relação a esses dois temas. Caso não se chegue a uma conciliação no TRT, o Sindicato vai convocar uma assembleia para decidir os próximos passos a serem tomados.

| Marelli |

Explosão em tubulação no vestiário poderia ter sido fatal

Um acidente gravíssimo aconteceu no domingo, dia 19, quando houve a explosão de uma tubulação no vestiário na parte onde os companheiros tomam banho. Já estão faltando condições de trabalho dentro da fábrica e agora até na hora de se trocarem, tomarem banho ou entrarem no restaurante os trabalhadores estão com medo. Lembrando que alguns dias atrás o teto do restaurante cedeu sem ferir ninguém. Até quando a Marelli vai ficar contando com a sorte?

Na última sexta-feira, dia 17, o Sindicato enviou à empresa uma pauta, cujo primeiro item são condições de trabalho/segurança do trabalho.

Vamos combater esses retrocessos que a Marelli vem impondo aos trabalhadores. Que eles façam isso bem longe daqui porque aqui temos Sindicato combatente e com muita disposição de luta. Pedimos aos companheiros que permaneçam mobilizados para dar o recado à empresa.

| Maxion |

Cuidar da saúde do trabalhador é dever de todos

Para o Sindicato, a meta de acidente zero é prioridade máxima, por isso cobra da Maxion medidas para melhorar as condições de trabalho sempre que detecta algum problema que possa comprometer a segurança no local do trabalho. Além de orientar os trabalhadores que não executem os serviços se não sentir segurança e, imediatamente, comuniquem o fato à chefia e, se for o caso, também a um cipeiro, destaca o secretário geral Manoel do Cavaco.

No retorno das férias coletivas, houve três acidentes que poderiam ser evitados se as normas de segurança fossem seguidas. O Sindicato não quer acreditar que a chefia e a supervisão estejam fazendo vista grossa ou forçando os companheiros a trabalharem mesmo correndo riscos. Mas, se ficar provado que está havendo negligência em relação à prevenção de acidentes, o Sindicato vai cobrar a empresa que tome as devidas providências. E conta com a colaboração das chefias e supervisores não permitindo que o trabalhador execute um serviço de forma incorreta.

Aprovado calendário de sábados livres

Em assembleia realizada no dia 15 de janeiro, por unanimidade, os trabalhadores da Maxion aprovaram a proposta de sábados livres a partir do dia 25 de janeiro até o fim de março. Também na semana do Carnaval, os companheiros vão ficar em casa. Dos dez dias de folga, metade será paga e outra metade descontada. O esquema de sábados livres foi acertado porque o mercado não reagiu como se esperava e, por enquanto, no curto prazo não há perspectiva de melhora nas vendas.

Trabalhadores da Maxion em assembleia

Homologação no Sindicato é obrigatória

Como é de conhecimento de todos, no mês de novembro a Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, em conjunto com o Sindicato, negocia a renovação das convenções coletivas e acordos coletivos da categoria metalúrgica.

E mais uma vez as convenções e os acordos coletivos renovaram, em sua maioria, que a homologação deverá ser realizada no Sindicato. A Seção de Dissídios Coletivos do TST (Tribunal Superior do Trabalho), no ano passado, já havia decidido que são validas as cláusulas de acordos e convenções coletivas de trabalho que obrigam que as demissões sejam homologadas no Sindicato.

Então, trabalhador, fique atento. Se a empresa em que você trabalha está demitindo e não está homologando no Sindicato, tem algo de errado.

Praticamente todas as convenções coletivas da categoria garantem a homologação da rescisão de contrato no Sindicato. Caso você tenha alguma dúvida, mesmo após a homologação, procure o Departamento Jurídico do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá.

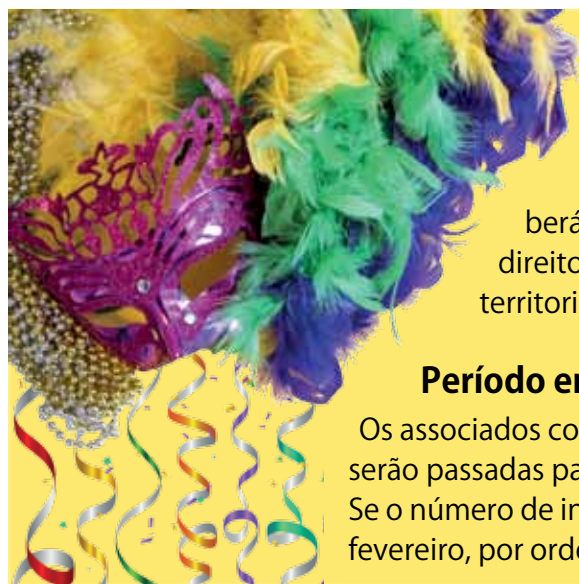
Tragédia em Brumadinho continua sem punição

No próximo sábado, dia 25, faz um ano da tragédia que mudou para sempre a vida em Brumadinho, Minas Gerais. O rompimento de uma barragem da Vale matou 270 pessoas, das quais 11 vítimas continuam sem identificação para a angústia de seus familiares. Também em Minas, outro caso não sai do noticiário há algumas semanas, o da contaminação de cervejas da Backer, que até agora pode ter provocado quatro mortes e internação de 21 pessoas com suspeitas de intoxicação.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento agiu rápido e interditou a cervejeira Backer tão logo as primeiras suspeitas de contaminação dos produtos fabricados por ela vieram à tona. No caso da Vale, que foi privatizada em maio de 1997 e figura entre as dez maiores mineradoras do mundo, a responsabilização pela tragédia e a indenização das famílias atingidas andam devagar.

Além do mais, há um precedente que se arrasta sem solução desde novembro de 2015. O desastre em Brumadinho ocorreu pouco mais de três anos depois do rompimento de uma barragem da Samarco em Mariana, também em Minas, matando 19 pessoas e deixando milhares de pais e mães de famílias sem poderem explorar suas atividades econômicas ao longo do Rio Doce. A Samarco tem como acionistas a Vale e a BHP Billiton do Brasil,

Ninguém defende que a punição à cervejeira Backer seja injusta. Defendemos, sim, que a lei tem de valer para todos, independentemente do porte e do poder econômico da empresa. A tragédia em Brumadinho foi, certamente, um dos maiores acidentes de trabalho em nível mundial.

A negligência do poder público também contribui para a impunidade e a repetição das tragédias. A rigorosa fiscalização nas 816 barragens de mineração, prometida pelo governo Bolsonaro logo após o desastre em Brumadinho, não aconteceu até agora. Só um ano depois foram adquiridos alguns equipamentos, mas a falta de técnicos é gritante: são apenas 13 profissionais. Não é de se estranhar se ocorrerem novos desastres como os de Mariana e Brumadinho.

Carnaval na Colônia de Férias

Inscrições para sorteio serão abertas no dia 3

No período de 3 a 7 de fevereiro, das 8h às 17h30, na sede em Santo André, o Sindicato receberá as inscrições para o sorteio de reservas da Colônia de Férias para o período do Carnaval. Têm direito às inscrições os associados metalúrgicos aposentados e metalúrgicos ativos da nossa base territorial. O sorteio será no dia 9 de fevereiro, domingo.

Período em sorteio: De 22 a 25 de fevereiro

Os associados contemplados terão do dia 17 a 19 de fevereiro para efetuar as reservas. Após essa data, as vagas serão passadas para os inscritos na lista de espera.

Se o número de inscritos for menor que o de vagas, as reservas serão abertas aos demais associados no dia 20 de fevereiro, por ordem de chegada.

O que rola nas fábricas

| Formigari |

Sindicato cobra negociação

O Sindicato entrou em contato com a Formigari após receber algumas reivindicações e denúncias dos trabalhadores, tais como mudança de horário sem aviso prévio e sem acordo com o Sindicato; forma como a chefia trata os trabalhadores e plano de cargos e salários que a empresa se comprometeu a apresentar e não cumpriu. O diretor Geovane informa que, pela demora da empresa em agendar uma reunião, o Sindicato vai protocolar uma pauta para tratar desses assuntos. Se não houver resposta da empresa, o Sindicato vai entrar com um pedido de mesa redonda na Gerência Regional do Trabalho e Emprego em Santo André e realizar assembleias com os trabalhadores na porta da fábrica.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente: Cícero Firmino (Martinha) **Diretor responsável:** Manoel do Cavaco **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404

Editoração Eletrônica: Neusa Taeko